

BOLETIM DO PROFESSOR

Edição 162/30 de Abril de 2015

Ensino Superior Professores exigem respeito dos patrões em manifesto

Os professores do ensino superior do Estado de São Paulo se reuniram, no dia (25/04), em assembleia, com falta abonada. A categoria recusou a proposta feita pelo Semesp, sindicato patronal, e aprovou um manifesto em que exige um "reajuste salarial digno e melhoria nas condições de trabalho".

O Semesp tentou empurrar 5% de reajuste de março a julho. Depois, seria 7,41% a partir de agosto e, para "restituir" a defasagem do primeiro semestre, um abono de 12% em agosto. A proposta não repõe nem a inflação acumulado no período.

Com a recusa da categoria de aceitar a proposta vergonhosa dos patrões, a campanha salarial continua a todo vapor.

Leia a "carta" aprovada na assembleia e mobilize-se.

Fonte: Fepesp

Fique sabendo... Campanha contra a Terceirização

A Câmara dos Deputados concluiu, no dia 22/04 a votação das emendas ao PL 4330, permitindo a terceirização geral e irrestrita para o mercado de trabalho brasileiro. Agora, o projeto vai para aprovação no Senado.

Por este motivo, o sindicato apoia a mobilização #rejeitasenado que tem a intenção de "lutar contra a precarização do trabalho e a supressão dos direitos trabalhistas conquistados históricamente e pressionar o senador Romero Jucá (PMDB-PE), relator do projeto, para que ele oriente a Casa a rejeitar o projeto".

Convidamos você professor, para fazer parte desta luta, acesse nosso site e fique sabendo das últimas informações sobre a PL 4330/2004. Nossa mobilização também está no facebook, entre em nossa página e compartilhe a hashtag #rejeitasenado.



AVISO

DIA 01 DE MAIO – DIA DO TRABALHADOR – O SINPRO SANTOS ESTARÁ FECHADO.

RETORNAMOS NOSSO ATENDIMENTO DIA 04 (SEGUNDA-FEIRA)



Solidariedade aos professores estaduais do Paraná

O Sinpro Santos lamenta e presta seu apoio aos professores da rede estadual do

Paraná que foram brutalmente atacados quando se manifestavam pelos seus direitos.

Ressaltamos que somos contra qualquer tipo de violência e que achamos inadmissível a posição do governo de Beto Richa em relação ao que ocorreu com os professores que estavam apenas lutando pela preservação de seus direitos. Solidariedade à luta dos professores da rede estadual

Dia 1° de Maio, dia de luta em defesa da classe trabalhadora

Organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), no dia 1º de Maio, dia do trabalhador, será comemorado o Dia de Luta contra o Projeto de Lei 4330 e toda e qualquer retirada de direito da classe trabalhadora.

Além da luta contra a PL 4330, a CUT junto as centrais sindicais e movimentos populares lembra na comemoração a luta pela defesa da democracia, da Petrobras e da reforma política.

A comemoração será no Vale do Anhangabáu, centro de São Paulo, a partir das 10h desta sexta-feira. Com concentração a partir das 9h nos seguintes pontos: — Praça da República/Arouche — Luz — Pátio do Colégio.

Mais informações aqui.

